A CRIANÇA, A EDUCAÇÃO INFANTIL – UMA PERSPECTIVA PARA O FUTURO

O mundo já não é mais o mesmo! Tudo evoluiu... evolui... assim também é, e ou deveria ser o formato da educação e suas anuências.

A verdadeira educação, quando se voltada para o sujeito primeiro do processo, também deveria acompanhar essa dimensão, entretanto, na nossa real realidade enquanto nação que somos, vemos e percebemos muito pouco no tangencial a essa realidade e necessidade.

Educar crianças, dentro da educação infantil, vem passando por transformações; Já se sabe que as crianças pequenas devem ser estimuladas a adquirir autonomia na solução de problemas, mas para isso é preciso dar espaço e liberdade para que elas possam explorar o mundo ao seu redor.

Dentro de uma perspectiva de futuro, a criança deveria ser amparada por uma pedagogia que pretendesse atende-la em todos os seus aspectos: social, cultural etc. Fazendo com ela, enquanto criança e sujeito do processo ensino - aprendizagem, em seu tempo, fosse educada por um adulto. Portanto, a participação da criança junto a sociedade atual é de extrema relevância para a sobrevivência da sociedade e da história.

Nos anos iniciais de vida, as crianças aprendem e formam o padrão básico do discurso que usarão no decorrer de suas vidas.

Assimilam naturalmente a linguagem, ouvindo e utilizando a do adulto como referência. Porém, não é só ouvindo e repetindo palavras que serão capazes de construir a linguagem. É principalmente pelo significado, pelas aproximações com a realidade e pela disposição para procurar evidências que as levarão a mudanças de hipóteses que são capazes de compreender o mundo e agir sobre ele. Ouvir, falar, ler e escrever são habilidades que se desenvolvem em total interligação.

O aprendizado e a linguagem não é internalizada isoladamente, ela é integrada a todas as atividades e vivida a cada dia. Torna-se a via do desenvolvimento intelectual e possibilita ao indivíduo expressar seus sentimentos e seus pensamentos no percurso de toda a sua vida.

Pensar a educação e a criança faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, num determinado momento histórico. Portanto, ela constrói o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e  com o meio em que elas vivem.

Assim sendo, compreender, conhecer, o jeito particular das crianças a serem e estarem no mundo é o grande desfio da educação infantil e, consequentemente de seus profissionais.

Por mais que tentamos entender para desenvolver o universo infantil apontando algumas características comuns de ser do SER em construção, ela permanece única em suas individualidades e diferenças.

A medida que as crianças começam a desenvolver e adquirir as habilidades de raciocínio verbal, elas necessitam de formação e instrução reflexiva, ou seja, uma aprendizagem mediada por um adulto, que tenha possibilidade e conhecimento, conceitos, que faz com que elas reflitam sobre o próprio pensamento.

Diante de muitas expectativas dessa natureza, a educação de crianças deveria permitir que as mesmas sejam pensadores sistêmicos, trabalharem em equipe e a construam visões compartilhadas com outros, e, quanto mais cedo isso acontecer melhor é para o desenvolvimento delas.

Nessa visão de futuro e de construção de saberes, outro aspecto muito importante é considerar a especificidade da idade das crianças, pois isso implica em reconhecê-las como cidadãs e, portanto, possuidoras de direitos, entre eles, educação pública de qualidade, proteção e cuidado por parte do poder público.

É sabido e comprovado por muitos estudiosos que afirmam que não investir em educação nos primeiros anos de vida de uma criança pode custar muito caro para a nação no futuro da construção desse ser humano.

Por fim, para cuidar e zelar pelo futuro de crianças, é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo afetivo entre quem cuida e é cuidado (RCNEI- Vol. 1, p. 75, MEC/SEF, 1988).

Não é simples, e, muito menos difícil entender o complexo universo do outro, mas quando o que está em questão é educação, sobretudo a educação de crianças, então, é preciso analisar e perceber que a responsabilidade é tão grande quanto ao se tratar de um curso superior.

A educação de crianças deve-se caminhar rumo ao patamar do sucesso da escola e da sociedade enquanto tal em todas as perspectivas da vida do ser humano. Isso porque ela é ai que se desenvolve a base do ensino e da aprendizagem.

Assim sendo, toda essa base tem que ser construída de forma plena e harmônica, sustentável para uma sociedade sadia. E é dessa forma, apostando nas nossas crianças e na sua educação de qualidade, que iremos formar e construir um novo caminho para a educação com perspectivas sustentáveis para uma sociedade mais justa, solidária e de fato humana.